

SÍNDROME GRIPAL (SG) SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) Classificação de Risco e Manejo do Paciente

SÍNDROME GRIPAL

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

Obs: Em menores de 2 anos de idade: Na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Paciente de qualquer idade com síndrome gripal e sinais de gravidade.

Paciente tem Sinais de Gravidade?

- Dispneia;
- Desconforto respiratório;
- Saturação de O₂ menor que 95%; ou
- Exacerbação de doença preexistente.
- Hipotensão em relação à pressão habitual do paciente;
- Insuficiência Respiratória Aguda durante período Sazonal
- Em crianças observar ainda batimentos de asas de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

NÃO

SIM

SÍNDROME GRIPAL

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Paciente Possui Fator de Risco* ou tem Sinais de Piora do Estado Clínico**?

Paciente tem Indicação para Internação em UTI?

NÃO

SIM

NÃO

SIM

- Sintomáticos; e
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

- Oseltamivir;
- Sintomáticos;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante) ou outros na presença de sinais de agravamento; e
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante);
- Oxigenoterapia sob monitoramento; e
- Exames complementares.

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos (inclusive na gestante);
- Oxigenoterapia sob monitoramento; e
- Exames complementares.

Acompanhamento Ambulatorial

Acompanhamento Ambulatorial

Acompanhamento Leito de Internação

Acompanhamento Leito de terapia intensiva

Retorno

- Com sinais de piora do estado clínico ou com o aparecimento de sinais de gravidade.
- Considerar oseltamivir para início em até 48 do início dos sintomas

Retorno

Em 48h ou em caso de sinais de gravidade.

Notificar e Coletar exames específicos.

Notificar e Coletar exames específicos.

* Fatores de Risco: população indígena; gestantes; puérperas (até 2 semanas após o parto); crianças (≤ 2 anos), adultos (≥ 60 anos); pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/Aids); nefropatias e hepatopatias; obesidade.

** Sinais de Piora do Estado Clínico: Alterar texto para: Aparecimento de dispnéia, taquipneia ou hipoxemia $\text{sat} < 95\%$, persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias; miosite comprovada por CPK (≥ 2 a 3 vezes); alteração do sensorio; desidratação e exacerbação dos sintomas gastrointestinais em crianças.

DROGA	FAIXA ETÁRIA	TRATAMENTO	
OSELTAMIVIR	Adulto	75mg, 12/12h, 5 dias	
	Criança Maior de 1 Ano de Idade	< ou = 15 Kg	30mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 a 23 Kg	45mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 a 40 Kg	60mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 Kg	75mg, 12/12h, 5 dias
	Criança Menor de 1 Ano de Idade	0 a 9 meses	3mg/kg, 12/12h, 5 dias
		9 a 11 meses	3,5mg/Kg, 12/12h, 5 dias
		Para recém-nascido Pré-Termo	até 38 semanas de idade
	Período Neonatal	< 38 semanas de idade	1 mg/kg/dose 12/12h
		38 a 40 semanas de idade	1,5 mg/kg/dose 12/12h
> 40 semanas		3 mg/kg/dose de 12/12h em RN com IG	